



Eu tenho a força  
a separação não existe  
Emanuelle Weyl da Cunha Amoury

Era uma vez uma menina chamada Vitória que tinha sete anos de idade. Ela morava com o papai e a mamãe em uma casa amarela.

Vitória sentia-se feliz na companhia de seu papai e de sua mamãe.



Por motivos que Vitória não sabia, o papai e a mamãe dela se separaram, cada um foi morar em uma casa diferente. Vitória precisou morar com seu papai na casa de seus avós e a sua mamãe foi morar em outra casa.

Vitória era muito amada por seu papai e os seus avós, no entanto, ela sentia muitas saudades de sua mamãe o que a deixava triste.



Certo dia, Vitória estava triste na escola e a sua professora Lúcia percebeu, quando terminou a aula a professora foi falar com ela e perguntou: Vitória, está acontecendo alguma coisa? Porque você está triste assim?

- Vitória respondeu: Estou com muitas saudades de minha mãe.

A professora olhou com amor para Vitória e perguntou: Você sabia que ao respirar, cada célula sua respira a força de seus pais?

- Vitória perguntou: Professora, mas o que é uma célula?

A professora respondeu: - É um pedacinho de nós, mas o mais importante saber é que você respira a força de seu papai e sua mamãe a todo momento.

- Vitória, nunca estamos sozinhos, nossos pais estão conosco para sempre em cada pedacinho nosso.

